

LEGENDA:

- PAVIMENTO FLEXÍVEL TIPO
- PAVIMENTO FLEXÍVEL TIPO (COM CAMADA DRENANTE)
- FRESAGEM/ RECAPEAMENTO
- PASSEIO DE CONCRETO
- GUIA
- GUIA EXISTENTE
- LIMITE SARJETA
- GRAMADO
- PISO INTERTRAVADO COLORIDO
- CALÇADA DE CONCRETO (COM PINTURA)
- BALIZADOR
- ALAMBRADO
- RAMAL REDE DE DRENAGEM
- POSTE
- BOCA DE LOBO SIMPLES

QUANTITATIVO

ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO TOTAL		m²
PAVIMENTO TIPO	628,51	m²
PAVIMENTO TIPO (COM CAMADA DRENANTE)	540,83	m²
FRESAGEM/ RECAPEAMENTO	9595,08	m²
C.B.U.Q. (CAPA)	346,37	m³
C.B.U.Q. (BINDER)	58,52	m³
PINTURA DE LIGAÇÃO RR-2C	11935,76	m²
IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE CM-30	1170,34	m²
BASE SOLO BRITA (40/60)	175,55	m³
PEDRA BRITADA N.1 (BASE SOLO BRITA)	144,83	m³
SOLO (BASE SOLO BRITA)	84,27	m³
SUB-BASE BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	310,76	m³
CALÇADA (PAVIMENTO INTERTRAVADO COLORIDO)	337,89	m²
BASE GRANULAR CALÇADA DE PAVIMENTO INTERTRAVADO	33,79	m³
CALÇADA DE CONCRETO COM PINTURA	135,15	m²
CALÇADA DE CONCRETO	207,80	m²
GRAMADO	1102,81	m²
GUIA + SARJETA CURVA	242,40	m
GUIA + SARJETA RETA	619,01	m
GUIA PARA CANTEIRO RETO	743,2000	m
GUIA PARA CANTEIRO CURVO	185,80	m
POSTE BALIZADOR	26,00	unidade
CORRENTE	30,00	m
BOCA DE LOBO SIMPLES	11,00	unidade
TUBO DE CONCRETO ARMADO PA-2 Ø400 MM	15,50	m
ALAMBRADO	64,21	m

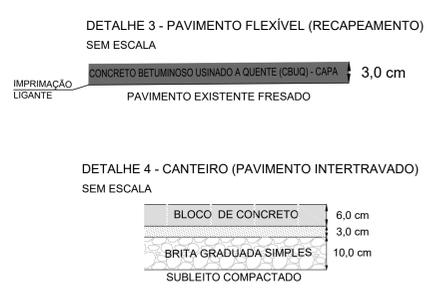
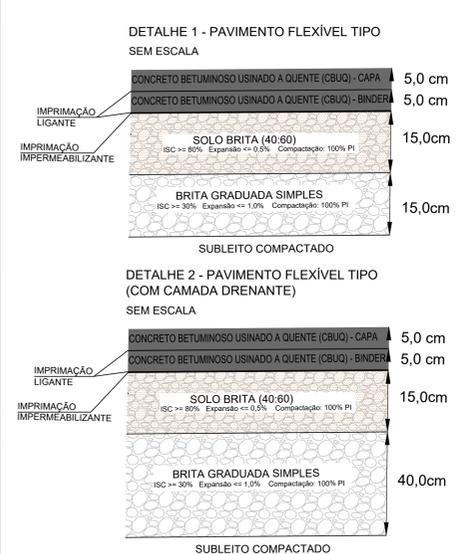
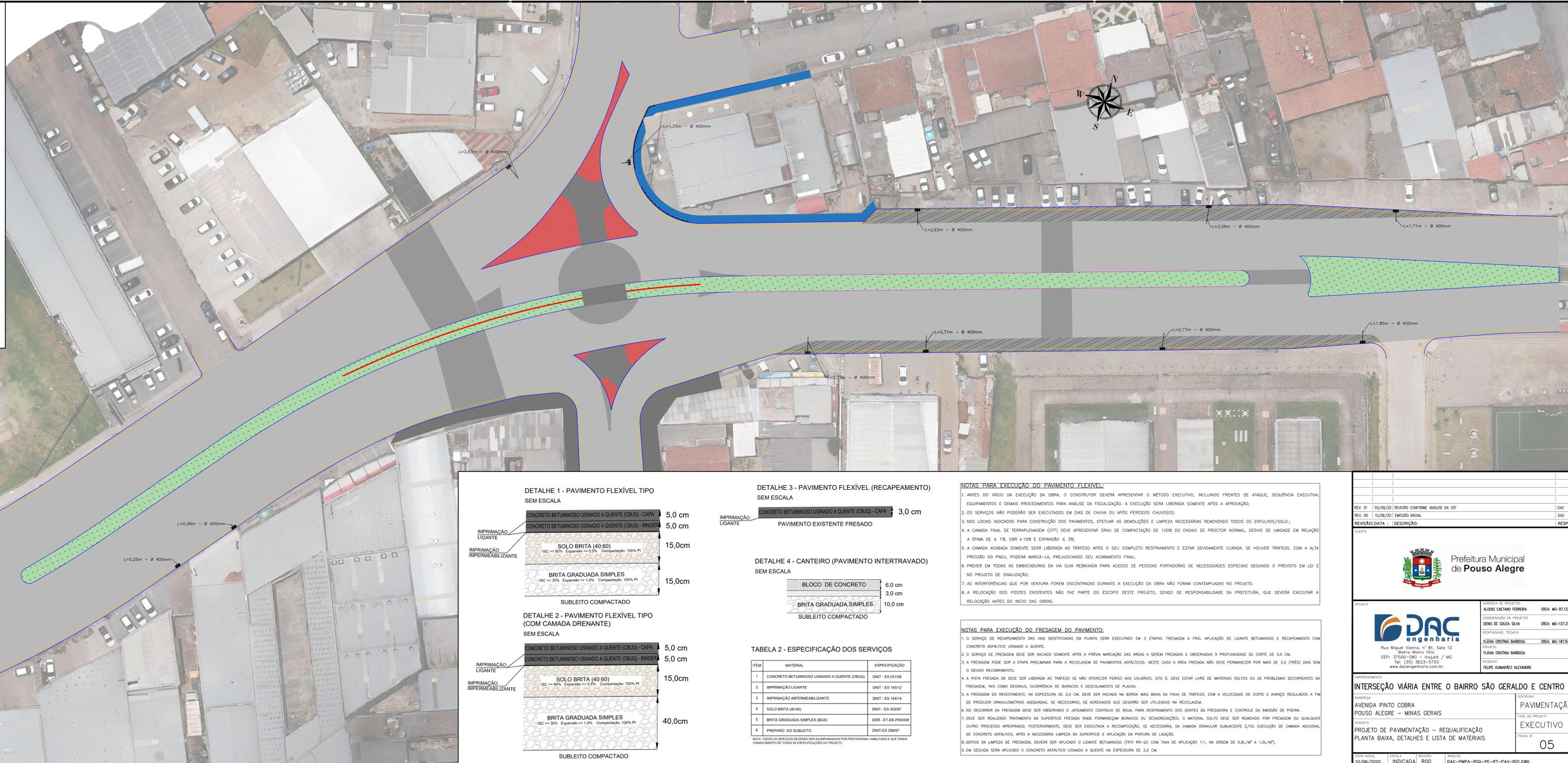


TABELA 2 - ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

ITEM	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)	DNIT - ES 03156
2	IMPRIMAÇÃO LIGANTE	DNIT - ES 14512
3	IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE	DNIT - ES 14414
4	SOLO BRITA (40/60)	DNIT - ES 30397
5	BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	DER - ET-DE-P00108
6	PREPARO DO SUBLEITO	DNIT-ES 29997

NOTAS PARA EXECUÇÃO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL:

- ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DA OBRA, O CONSTRUTOR DEVERÁ APRESENTAR O MÉTODO EXECUTIVO, INCLUINDO FRENTES DE ATAQUE, SEQUÊNCIA EXECUTIVA, EQUIPAMENTOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DA FISCALIZAÇÃO. A EXECUÇÃO SERÁ LIBERADA SOMENTE APÓS A APROVAÇÃO;
- OS SERVIÇOS NÃO PODERÃO SER EXECUTADOS EM DIAS DE CHUVA OU APÓS PERÍODOS CHUVOSOS;
- NOS LOCAIS INDICADOS PARA CONSTRUÇÃO DOS PAVIMENTOS, EFETUAR AS DEMOLIÇÕES E LIMPEZA NECESSÁRIAS REMOVENDO TODOS OS ENTULHOS/SOLO;
- A CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM (FTF) DEVE APRESENTAR GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100% DO ENSAIO DE PROCTOR NORMAL, DESVIO DE UNIDADE EM RELAÇÃO A ÓTIMA DE ± 1%, CBR >= 15% E EXPANSÃO < 3%;
- A CAMADA ACABADA SOMENTE SERÁ LIBERADA AO TRÁFEGO APÓS O SEU COMPLETO RESFRIAMENTO E ESTAR DEVIDAMENTE CURADA. SE HOUVER TRÁFEGO, COM A ALTA PRESSÃO DO PNEU, PODERÁ MARCÁ-LA, PREJUDICANDO SEU ACABAMENTO FINAL;
- PREVER EM TODAS AS EMBOCADURAS DA VIA GUIA REBAIXADA PARA ACESSO DE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS SEGUNDO O PREVISTO EM LEI E NO PROJETO DE SINALIZAÇÃO;
- AS INTERFERÊNCIAS QUE POR VENTURA FOREM ENCONTRADAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NÃO FORAM CONTEMPLADAS NO PROJETO;
- A RELOCAÇÃO DOS POSTES EXISTENTES NÃO FAZ PARTE DO ESCOPO DESTA OBRA, SENDO DE RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA, QUE DEVERÁ EXECUTAR A RELOCAÇÃO ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

NOTAS PARA EXECUÇÃO DO FRESAGEM DO PAVIMENTO:

- O SERVIÇO DE RECAPAMENTO DAS VIAS IDENTIFICADAS EM PLANTA SERÁ EXECUTADO EM 3 ETAPAS: FRESAGEM A FRIA, APLICAÇÃO DE LIGANTE BETUMINOSO E RECAPEAMENTO COM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE;
- O SERVIÇO DE FRESAGEM DEVE SER INICIADO SOMENTE APÓS A PRÉVIA MARCAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM FRESADAS E OBSERVADAS A PROFUNDIDADE DE CORTE DE 3,0 CM;
- A FRESAGEM PODE SER A ETAPA PRELIMINAR PARA A REQUALIFICAÇÃO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS. NESTE CASO A ÁREA FRESADA NÃO DEVE PERMANECER POR MAIS DE 3,0 (TRÊS) DIAS SEM O DEVIDO RECORRIMENTO;
- A PISTA FRESADA SÓ DEVE SER LIBERADA AO TRÁFEGO SE NÃO OFERECER PERIGO AOS USUÁRIOS, ISTO É, DEVE ESTAR LIVRE DE MATERIAS SOLTOS OU DE PROBLEMAS DECORRENTES DA FRESAGEM, TAL COMO DEGRAS, COERÊNCIA DE BURACOS E DESCOLAMENTO DE PLACAS;
- A FRESAGEM DO REVESTIMENTO, NA ESPESURA DE 3,0 CM, DEVE SER INICIADA NA BORDA MAIS BAIXA DA FAIXA DE TRÁFEGO, COM A VELOCIDADE DE CORTE E AVANÇO REGULADOS A FIM DE PRODUIR GRANULOMETRIAS ADEQUADAS, SE NECESSÁRIO, DE AGREGADOS QUE DEVERÃO SER UTILIZADOS NA REQUALIFICAÇÃO;
- NO DECORRER DA FRESAGEM DEVE SER OBSERVADO O JATEAMENTO CONTÍNUO DE ÁGUA, PARA RESFRIAMENTO DOS DENTES DA FRESADORA E CONTROLE DA EMISSÃO DE POEIRA;
- DEVE SER REALIZADO TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE FRESADA ONDE PERMANEÇAM BURACOS OU DESAGREGAÇÕES, O MATERIAL SOLTTO DEVE SER REMOVIDO POR FRESAGEM OU QUALQUER OUTRO PROCESSO APROPRIADO. POSTERIORMENTE, DEVE SER EXECUTADA A RECOMPOSIÇÃO, SE NECESSÁRIA, DA CAMADA GRANULAR SUBJACENTE E/OU EXECUÇÃO DE CAMADA ADICIONAL DE CONCRETO ASFÁLTICO, APÓS A NECESSÁRIA LIMPEZA DA SUPERFÍCIE E APLICAÇÃO DA PINTURA DE LIGAÇÃO;
- DEPOIS DA LIMPEZA DE FRESAGEM, DEVERÁ SER APLICADO O LIGANTE BETUMINOSO (TIPO RR-2C COM TAXA DE APLICAÇÃO 1:1, NA ORDEM DE 0,8L/M² A 1,0L/M²);
- EM SEGUNDA SERÁ APLICADO O CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE NA ESPESURA DE 3,0 CM.

REV. 01	03/08/20	REVISÃO CONFORME ANÁLISE DA CEF	DAC
REV. 02	10/06/20	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO DATA / DESCRIÇÃO:			RESP.:
CLIENTE:			
		GÊNERO DE PROJETOS	
		ALDEJO CAETANO FERREIRA OEA: MG-97.132/D	
		COORDENAÇÃO DE PROJETOS	
		DENIS DE SOUZA SILVA OEA: MG-127.216/D	
Rua Miguel Vignolo, nº 81, Sala 12 Bairro Morro Chic / Minas CEP: 37500-080 - Itajubá / MG Tel: (35) 3623-5700 www.dacengenharia.com.br		RESPONSÁVEL TÉCNICO	
		FLÁVIA CRISTINA BARBOSA OEA: MG-187.842/D	
EMPREENDIMENTO INTERSEÇÃO VÁRIA ENTRE O BAIRRO SÃO GERALDO E CENTRO		DESENHO	
		FELIPE GUIMARÃES ALEXANDRE	
PROJETO AVENIDA PINTO COBRA POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS		OBRAS PAVIMENTAÇÃO	
FASE DO PROJETO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - REQUALIFICAÇÃO PLANTA BAIXA, DETALHES E LISTA DE MATERIAIS		FOLHA Nº 05	
DATA INICIAL	ESCALA	REGIÃO	PROJETO
10/06/2020	INDICADA	R00	DAC-PMPA-RSG-PE-RT-PAV-R01.DWG